



DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v6i0.2255>

### OPGr-018

## **Avaliação do reparo ósseo periimplantar em ratas com deficiência de estrógeno e tratadas com ranelato de estrôncio**

Yogui FC, Coléte JZ, Batista FRS, Momesso GAC, Gomes-Ferreira PHS, Faverani LP, Okamoto R

**Área:** Cirurgia

Na Odontologia os implantes osseointegrados tem promovido um grande avanço no tratamento de reabilitação oral e a osteoporose é uma doença que limita a instalação de implantes, acomete dois terços das mulheres na pós menopausa, devido a deficiência hormonal do estrógeno associada a diminuição da absorção intestinal do cálcio. O Ranelato de estrôncio é um medicamento desenvolvido para o tratamento da osteoporose. A proposta deste estudo foi avaliar o reparo ósseo periimplantar em ratas submetidas à ovariectomia e tratadas com Ranelato de Estrôncio. Trinta e seis (36) ratas, adultas, foram divididas em 3 grupos experimentais: SHAM, ratas submetidas a cirurgia fictícia; OVX, ratas submetidas á cirurgia de ovariectomia; e Ran-Sr, ratas submetidas à cirurgia de ovariectomia e tratadas com Ranelato de estrôncio. Cada animal recebeu 2 implantes sendo 1 em cada metáfise tibial. A eutanásia foi realizada aos 42 e 60 dias após a instalação dos implantes para realização das análises de extensão linear de contato osso/implante (ELCOI), área óssea neoformada (AON), microtomográfica tridimensional (micro CT) e imunistoquímica para a proteína osteopontina (OP). Na ELCOI e AON houve diferenças estatisticamente significativas entre os grupos, na qual o grupo Ran-Sr apresentou o maior ELCOI e o SHAM a maior AON, o grupo OVX apresentou os menores valores tanto para a ELCOI como para a AON. Na análise imunistoquímica, a proteína OP, responsável pelo início da mineralização do tecido ósseo, apresentou maior marcação nos grupos SHAM e Ran-Sr, já no grupo OVX, observou-se discreta marcação para esta proteína. Por outro lado, quanto à análise Micro CT do tecido ósseo, não foram observadas diferenças entre os grupos, quando se avalia a fração de volume ósseo/osso trabecular na região das espiras avaliadas.

Resultados obtidos pela ELCOI, AON e imunomarcção para OP permitem concluir que o Ranelato de estrôncio melhora a resposta de osseointegração em ratas com deficiência de estrógeno.

**Descritores:** Osteoporose; Osseointegração; Estrôncio.

**Apoio Financeiro:** FAPESP – Processo: 2016/03790-0